

## **PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº. 003/2023 - SECULT**

São Gonçalo do Amarante – CE, 20 de Janeiro de 2023.

### **1. ABERTURA**

O Ilmo. Secretário de Cultura do Município de São Gonçalo do Amarante – CE, Sr. CLEILSON MENDES ANDRADE, vem instaurar nesta data o presente processo de **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO** visando à **CONTRATAÇÃO DE APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA DA BANDA É O TCHAN, PARA O CARNAVAL 2023 NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/CE**, considerando os termos do artigo 25, inciso III da Lei Nº. 8.666/93.

### **2. JUSTIFICATIVA**

A razão da presente contratação procede, principalmente, dos seguintes motivos:

A Secretaria de Cultura, através do Fundo Municipal da Cultura, tem como um dos seus objetivos promover festas tradicionais, como os festejos religiosos nos diversos distritos do município. Sendo o evento alusivo ao carnaval, evento esse um dos mais tradicionais e de grande porte, atraindo munícipes e pessoas de toda região.

O Carnaval do Brasil é a maior festa popular do país, fazendo parte da sua identidade nacional. Também é o Carnaval mais famoso do mundo, chegando a atrair milhares de turistas de vários países.

O Carnaval é um período de festas populares realizadas durante o dia e à noite. As comemorações ocorrem todos os anos, nos meses de fevereiro ou março.

As festas de Carnaval são adaptadas de acordo com a história e a cultura local. Em geral, as pessoas dançam, comem e bebem alegremente em festas, bailes de máscaras, bailes de fantasias, desfiles de blocos, escolas de samba, trios elétricos e até na própria rua.

O evento durante seu período fomenta a economia Municipal aquece e traz excelentes resultados, com a expressiva quantidade de visitantes ao Município e região, há um enorme incremento no consumo, a maior lotação da rede hoteleira, restaurantes e transportes rodoviários. Com tudo isso, a contratação dos serviços para realização do festejo, visa a promover um evento de massa, com qualidade, sustentabilidade, lucratividade e segurança, além de gerar entretenimento e renda para diversos setores da cidade, como a classe artística, produtores culturais, músicos, empresários, ambulantes, barraqueiros e outros gonçalenses, o movimento cultural proporciona visibilidade no cenário estadual e até nacional para o Município de São Gonçalo do Amarante, atraindo turistas de todos os lugares do Estado do Ceará.

### **3. FUNDAMENTO JURÍDICO**

Como é sabido, a licitação para contratação de obras, serviços, compras e alienações é uma exigência constitucional, para toda Administração Pública, conforme ditames do artigo 37, XXI da CF/88.

artigo 37- (omissis)

"XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações."

Para regulamentar os procedimentos licitatórios e essas eventuais ressalvas foi então criada a Lei Nº. 8.666/93, mais conhecida como Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

É certo que nos precisos termos do artigo 3º da citada Lei, licitação é o procedimento administrativo que visa selecionar a proposta mais vantajosa à Administração, sendo esse procedimento uma regra, nos termos do artigo 2º, do antedito diploma.

Todavia, existem certos casos em que a administração **pode ou deve deixar de realizar licitação**, tornando-a **dispensada, dispensável e inexigível**.

Inexigibilidade, no sentido literal do termo, é aquilo que deixa de ser exigível; que não é obrigatório ou compulsório. JESSÉ TORRES PEREIRA JUNIOR cuida do assunto asseverando que "licitação inexigível equivale à licitação impossível; é inexigível porque impossível; é impossível porque não há como promover-se a competição".

Ora, em regra exige-se a licitação, com vistas a obter a proposta mais vantajosa dentro de um universo de competidores. Assim, quando a Administração visa a aquisição de um bem ou a contratação de um determinado serviço, pesquisa no mercado várias empresas que possam atender à sua necessidade.

A aquisição de um equipamento ou serviço comum pode ser feita por meio de múltiplos fornecedores/prestadores de serviço, que comercializem esse tipo de produto/serviço. Muitos interessados em condição de serem contratados podem fornecer à Administração, desde que atendidos os pré-requisitos documentais e as especificações da contratação. Há todo um universo de competidores. Da mesma forma em relação aos objetos a serem contratados, os quais claramente se tratam de bens ou serviços corriqueiros, cuja oferta está fácil e ordinariamente disponível no "*mercado padrão*" dada a sua multiplicidade, fato este que justifica a abertura de um procedimento licitatório.

Assim, ante à possibilidade de concorrência, imperiosa está a realização do certame para a obtenção da melhor proposta, dentro das regras estabelecidas que guardam a isonomia entre os competidores.

Diante disso, a regra é licitar, pois a escolha de um determinado fornecedor sem o devido procedimento licitatório, favorecendo apenas um dentre muitos, quando existem vários com possibilidade de contratação, inexoravelmente, irá quebrar o equilíbrio da competição, ferindo frontalmente o princípio da isonomia.

Entretanto, quando a Administração necessita adquirir um bem ou contratar um determinado serviço, que possui **características especiais e especificações ímpares**, não

existentes usualmente no "mercado padrão", torna-se impraticável a realização de licitação, pois o universo de competidores é restrito.

Nessa situação, a regra de licitar para se obter a proposta mais vantajosa dentro de um universo de fornecedores, dá lugar à sua **exceção de não licitar**, pois o objeto assume uma característica de tamanha **singularidade** que se torna incompatível realizar uma competição, em razão da particularidade do objeto almejado pela Administração, haja vista que apenas um bem ou serviço específico, com certas características, irá satisfazer o interesse público. Como afirma CELSO ANTONIO BANDEIRA DE MELLO, "Só se licitam bens homogêneos, intercambiáveis, equivalentes. Não se licitam coisas desiguais."

Logo, a **inexigibilidade de licitação deriva da inviabilidade de competição**. Esta é uma consequência que pode ser produzida por diferentes causas que consistem nas hipóteses de ausência dos pressupostos necessários à licitação.

Destaque-se que em todos os casos de inviabilidade de competição existe um objeto singular. A singularidade consiste na "impossibilidade de encontrar o objeto que satisfaz o interesse público dentro de um gênero padronizado, com uma categoria homogênea". É aquele que poderia ser qualificado como **infungível**.

Nesse diapasão, cumpre analisar de forma geral o enquadramento legal da contratação de serviços artísticos, à luz dos critérios estipulados no art. 25, inciso III, da Lei Nº. 8.666/93.

Com efeito, a lei de licitações declara textualmente inexigível licitação quando se trate de contratação de "profissional de qualquer setor artístico, diretamente ou através de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública."

JORGE ULISSES JACOBY FERNANDES (*in* Contratação Direta sem Licitação. 5ª ed. Brasília Jurídica. 2004, p. 613-622) lembra que para a regularidade dessa contratação direta existem três requisitos, além da inviabilidade de competição: 1) que o objeto da contratação seja o serviço de um artista profissional; 2) que seja feita diretamente ou através de empresário exclusivo; 3) que o contratado seja consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública."

Ressalte-se que a contratação de um artista, considerada como inviabilizadora da competição, constitui típica **obrigação de fazer**, do tipo *intuitu personae*, isto é, que só pode ser realizada diretamente pelo contratado. Portanto, há indiscutível inviabilidade de realização de licitação, uma vez que as obras ou eventos artísticos exprimem as características pessoais de seus autores, sendo incomparáveis entre si e, dessa forma, dificultando a definição do objeto ou os parâmetros para avaliar qual a proposta mais conveniente.

Assim, a inexigibilidade da contratação de artistas se prende à individualidade de sua produção intelectual ou cultural, que se caracteriza pelo que o eminente jurista Celso Antônio Bandeira de Mello define como "*singularidade relevante*" conforme trecho adiante transcrito:

"Evidentemente, o que entra em causa, para o tema da licitação é a singularidade relevante, ou seja; cumpre que os fatores singularizadores de um dado serviço apresentem

realce para a satisfação da necessidade administrativa. Em suma, que as diferenças advindas da singularidade de cada qual repercutam de maneira a autorizar a presunção de que o serviço de um é mais indicado do que o serviço de outro”.

Com efeito, é manifesto que nem todos os serviços artísticos têm esses predicados. Somente os artistas que por sua consagração pela crítica ou público gozam dessa circunstância especial, marcante para a população ou para a Administração Pública, e se revestem desse caráter singular.

Segundo os critérios estipulados no art. 25, inciso III, da Lei Nº. 8.666/93, pode-se claramente perceber que maior relevância se deve dar à **consagração do artista a ser contratado**. Diante da consagração da artista, vislumbra-se a **natureza incomum do serviço**, se enquadrando ao conceito legal estatuído no dispositivo da Lei de Licitações. Desse modo, a singularidade do objeto pretendido pela Administração é o ponto fundamental da questão.

Diante do exposto, vê-se que o caso em questão se enquadra perfeitamente no dispositivo em que a lei classifica como licitação **inexigível**, pois a natureza dos serviços pretendidos conduz à possibilidade da ressalva licitatória.

#### **4. RAZÃO DA ESCOLHA DA CONTRATADA – CONSAGRAÇÃO POPULAR**

Sinônimo de sucesso em todo o Brasil na década de 90, o grupo É o Tchan se tornou um fenômeno musical com mais de 10 milhões de discos vendidos, entre 15 CDs e três DVDs. Com o swing do pagode baiano, a banda firmou-se como um marco no entretenimento popular e lançou moda encantando gerações, desde a época em que surgiu como “Gera Samba”. Referência para outras bandas do mercado de entretenimento da Bahia, Beto Jamaica e Compadre Washington vivem o bônus da maturidade musical adquirida em 25 anos de história.

Donos de um repertório conhecido nacionalmente, as músicas do É o Tchan, é uma marca administrada pela produtora Cara de Urso Produções e se consagraram em todo o país com suas batidas contagiantes, marcas registradas do pagode regional da Bahia, e também pelas coreografias das canções. Em 2021, ele inovam mais uma vez e apostam em “Piseiro do Tchan”, uma música no ritmo piseiro, estilo musical de origem nordestina que ganhou repercussão nacional e está tomando conta dos passinhos e playlists na internet.

Com uma batida atualizada e contagiante, o hit tem autoria de Beto Jamaica, Moço Pop e Wostinho Nascimento. Com toda certeza essa é mais uma canção que entrará para a lista de sucessos da banda, com direito a coreografias que ficam na memória.

HISTÓRIA – Ninguém esquece os integrantes do É o Tchan. Nomes como Beto Jamaica, Compadre Washington, Jacaré, Carla Perez, Scheila Carvalho, Sheila Mello e Débora Brasil tornaram-se inesquecíveis para o público brasileiro. Em um misto de malícia,

diversão e coreografias, o grupo conquistou o país e virou uma febre que atingiu fãs de todas as idades. Todo esse sucesso rendeu também muitas apresentações fora do Brasil.

A banda se tornou um dos principais recordistas de vendas do país atingindo a incrível marca de 6 milhões de discos vendidos, de acordo com Associação Brasileira de Produtores de Disco – ABPD. Em destaque são: É o Tchan (1995), Na Cabeça e na Cintura (1996), É o Tchan do Brasil (1997), É o Tchan no Havai (1998), É o Tchan na Selva (1999), Tchan.com.br (2000), O Funk do Tchan (2001), Turma do Batente (2001), Ligado em 220V (2003), 10 Anos de É o Tchan (2005), Desafio do Manequim (2017). Sem deixar de mencionar o álbum gravados ao Vivo em comemoração aos 10 Anos (2004), e em comemoração pelos 20 Anos, gravado em Porto Seguro (2013).

O É o Tchan também é recordista em capas de revistas e vendas de produtos licenciados, como brinquedos, vestuário, calçados, guloseimas e álbuns de figurinhas com grandes resultados de vendas e satisfação popular. Além de sua forte musicalidade, o grupo conseguiu gerar em muitas garotas do Brasil o sonho de poder se tornar uma estrela da dança através dos concursos para eleger as novas morenas e louras do É o Tchan. Além disso, ainda foram realizados os concursos que elegeram o novo cantor e o grupo de dança que criaria coreografias para as meninas. Todos os concursos foram realizados nos dois programas de entretenimento mais consagrados da TV Brasileira, o “Programa do Gugu” e o “Domingão do Faustão”.

Clipes de algumas canções do Tchan se revelam como um verdadeiro marco na história da música brasileira, a exemplo das músicas “É o Tchan no Havai”, “Tchan na Selva” e “Dança do Ventre”. De lá pra cá, Beto Jamaica e Compadre Washington, seguiram abastecendo os fãs de novidades, lançando conteúdos que enaltecem a sua irreverência e criatividade, sem perder o gingado que lhe é peculiar. Foi o resultado obtido com o clipe da música “Coroa e a Novinha”, que teve a participação da ex-dançarina e amiga de toda a banda, Sheila Mello, e do clipe de Academia do Tchan”, que contou com a participação do ex-pugilista Popó. Em 2019, a música “Arreia Novinha” sacudiu as rádios de todo o Brasil, liderando, em muitas delas a lista das mais pedidas. Em 2020 as músicas “Teimosinha” e “Vá Se Benzer”, sacudiram o verão da banda.

Diante do exposto, a razão da contratação da empresa **CARA DE URSO PRODUÇÕES ARTISTICAS EIRELI**, cujo nome fantasia é **CARA DE URSO PRODUÇÕES** inscrita no CNPJ sob o nº 10.830.754/0001-22, deve-se ao fato de a mesma ser a única que possui representação de caráter exclusivo para apresentação artística da referida atração musical. Essa exclusividade é comprovada através do seu Contrato Social.

## 5. JUSTIFICATIVA DE PREÇO



A responsabilidade e o eficiente emprego dos recursos do erário deve ser meta permanente de qualquer administração. Considerando esse aspecto, a Secretaria Municipal de Cultura constatou que os valores praticados pela empresa contratada são perfeitamente compatíveis com aquele praticado pela referida empresa junto a outros órgãos/entes em ações semelhantes, utilizando-se da mesma forma de contratação, conforme comprovação em anexo.

Assim, o valor da contratação será de **R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais)**, a ser pago até o dia da apresentação.

Em favor de **CARA DE URSO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS EIRELI.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ N°. 10.830.754/0001-22, com sede à Av. Professor Magalhães Neto, 1856, Ed TK Tower, Sala 1201, Pituba, Salvador/BA, CEP: 41.810-012, Telefone: (71) 33414000, E-mail: caradeursoproducoes@outlook.com.

#### **6. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FONTE DE RECURSOS**

Os recursos necessários ao custeio da despesa oriunda com a presente contratação encontram-se devidamente alocados no orçamento municipal para o exercício de 2023 do FUNDO MUNICIPAL DA CULTURA, classificados sob o código: **DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 1302 13 392 0041 2.123 REALIZAÇÃO DE FESTEJOS E EVENTOS PARA PROMOÇÃO DAS TRADIÇÕES DO MUNICÍPIO, ELEMENTO DE DESPESA: 3.3.90.39.00 OUTROS SERV. DE TERC. PESSOA JURÍDICA, SUB ELEMENTO 3.3.90.39.23 FESTIVIDADES E HOMENAGENS, FONTE DE RECURSO: 1500000000 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS.**

  
**CLEILSON MENDES ANDRADE**  
Secretário Municipal de Cultura